



RELATÓRIO QUADRIMESTRAL 1º. QUADRIMESTRE/2024

Convênio: No. 04/2023 – Francisco Morato

Várzea Paulista – Maio/2024

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL

Período do Relatório: 1º. QUADRIMESTRE/2024

IDENTIFICAÇÃO DA POLÍTICA PÚBLICA

Ao SAME - Serviço de Assistência Médica de Francisco Morato

IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO PROPONENTE

Sigla/denominação: APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Várzea Paulista - SP

CNPJ: 54.132.840/0001-37

Natureza Jurídica: Isento

Rua: Alberto de Oliveira, nº55 Jardim Cruz Alta.

CEP: 13.224-420

Cidade/Estado: Várzea Paulista - SP

Telefone e Fax: (11)4493-6342

E-mail: direcaoapaapta@terra.com.br / apae.varzeapta@terra.com.br

RESPONSÁVEL LEGAL

Nome do Presidente: Valdilene Marina de Oliveira Silva

RG: 36.286.619-3 **CPF:** 217.713.488-95

Profissão: Empresaria

Estado Civil: Casada

Endereço: Rua Itupeva nº 43 – Jardim América IV – Várzea Paulista/SP. **CEP:** 13.222-390

Telefone de contato: (11) 96589-2442.

GESTOR ADMINISTRATIVO

Nome: Luiz Antonio Lopes Garcia

RG: 16.395.389 **CPF:** 094.958.928-48

Telefone de contato: (11) 4493-6342

E-mail: direcaoapaapta@terra.com.br

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Nome: Tatiane R. Missari Cardoso

RG: 32.881.689-9 **CPF:** 223.633.498-22

Telefone de contato: (11) 4493-6342

E-mail: coordenacaosaudevp@hotmail.com

APRESENTAÇÃO

Em 13 de janeiro de 1985 foi realizada a primeira reunião com os pais de excepcionais e algumas pessoas da comunidade de Várzea paulista, o assunto em pauta era a importância e necessidade de fundar uma APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) no município. A partir desta data iniciou-se uma grande batalha, contando com a colaboração de alguns pais e amigos, para resolver os problemas das crianças excepcionais de Várzea Paulista.

Já com a primeira Diretoria eleita, planos e objetivos foram sendo traçados, além da organização dos documentos necessários e da busca de um local para se construir o prédio da entidade. Com o projeto de Lei n.º. 1368/91 da Câmara Municipal de Várzea Paulista, a APAE pode ser agraciada com um terreno de 3.113,28m², localizada no sistema de recreio do Jardim Cruz Alta, na Rua Alberto de Oliveira, local onde está situada até hoje.

A partir deste momento foi programada uma série de eventos: almoços, bingos, chás, jantares, bailes e outros, com o intuito de angariar fundos para a construção do prédio da APAE. A comunidade varzina respondeu de forma positiva e houve participação dos alunos da rede municipal e estadual, em que cada aluno trouxe um bloco para acelerar a construção do prédio.

Houve também a campanha para construção do telhado, que contou com a colaboração dos funcionários da empresa Continental, foi dessa parceria que veio a maior parte das telhas necessárias para a cobertura do prédio. Também contamos com a participação das indústrias: Krupp Metalúrgica do Brasil, Elekeiroz S/A e KSB Bombas Hidráulicas S/A, que colaboraram com doações em dinheiro para a construção.

As obras foram concluídas em 10 de janeiro de 1992, foi então que os diretores da APAE discutiam em reunião idéias para que se desse início os trabalhos. Na época em questão a entidade não dispunha de condições financeiras favoráveis para a contratação de profissionais. A princípio surgiu a idéia de ofertar gratuitamente os serviços de fisioterapia para a comunidade. Tal fato possibilitou que a entidade solicitasse junto a Prefeitura Municipal, a Declaração de Utilidade Pública da APAE, o que permitiria que a Prefeitura repassasse uma verba à Entidade para serem feitas as primeiras contratações.

Alguns meses depois, após alguns eventos e com a mão-de-obra de algumas pessoas voluntárias, a APAE pode começar o atendimento no setor de Estimulação Essencial com as crianças de 0 a 6 anos. Foi declarada Utilidade Pública Municipal com a Lei número 1.223 de 23 de Dezembro de 1991, Utilidade Pública Estadual Lei número 44.324 de 11 de outubro de 2000, Utilidade Pública Federal Lei número 15.285/12 de 08 de novembro de 1996, registrada no CNAS (Conselho Nacional de Assistência Social) número 44.006.002.658/96-51, registrada na FENAPAE (Federação Nacional das APAES) número 936, obteve o Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos Lei número 8.212 de 24 de julho de 1991, registrada na Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social sob número 4.776 e muitos outros que comprovam o funcionamento regular desta Entidade.

No ano de 1997 a APAE de Várzea Paulista deu o seu maior passo, com a conclusão de mais um prédio onde foi instalado o setor de fisioterapia, foi realizada uma reforma para atender crianças e adolescentes de Escola de Educação Especial, sob o D.O.E. de 29 de novembro de 1997, iniciando seu funcionamento em 09 de fevereiro de 1998, recebendo o nome de Escola de Educação Especial Monteiro Lobato.

Em 8 de novembro de 2002 foi inaugurado na Escola de Educação Especial Monteiro Lobato o Laboratório de Informática cedido pelo Programa de Informática na Educação Especial – PROINESP III, mantido pelo Ministério da Educação/Secretaria de Educação Especial e Federação Nacional das APAES. O laboratório recebeu o nome de Jeanette Dulce Gut Fontanetti, em homenagem a idealizadora e fundadora da APAE de Várzea Paulista.

Em 2003, houve mudança na denominação da Escola para Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental Monteiro Lobato.

INTRODUÇÃO

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Várzea Paulista tem o compromisso de promover e articular ações de defesa de direito, prevenções, orientações, prestação de serviços e apoio às famílias direcionadas a melhoria da qualidade de vida de pessoas com necessidades especiais.

A APAE é uma entidade de atendimento de caráter continuado, permanente e planejado, trabalha sob a ótica do respeito ao cidadão e à sua autonomia, bem como na legitimidade das demandas de seus usuários. É uma entidade com interfaces nas áreas da assistência social, saúde e educação.

A APAE possui como missão promover e articular ações de defesa de direitos, prevenções, orientações, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla e transtorno invasivo do desenvolvimento.

OBJETO A SER EXECUTADO

Atendimento e acompanhamento de até 80 usuários com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) associado a Deficiência Intelectual, provenientes do município de Francisco Morato de 0 a 17 anos, incluindo consultas atendimentos especializados nas áreas de psicologia e pedagogia, consultas médicas especializadas e diagnósticos médicos.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Esse projeto tem como objetivo realizar atendimentos específicos da área da saúde com esses pacientes, fazendo com que a criança evolua nos processos e resultados significativos de seu desenvolvimento integral a fim de possibilitar-lhe as condições básicas para sua independência pessoal

Rua Alberto de Oliveira, 55-Jd. Cruz Alta-Fone/Fax: (11)4493-6342-CEP 13.224-420-Várzea Paulista-SP.

E-mail: secretariaapaevarzea@terra.com.br Site: www.apaevarzeapaulista.org.br

nas diferentes áreas evolutivas, além de buscar proporcionar experiências agradáveis nas áreas da psicologia e pedagogia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver capacidades sensor-perceptivo como passo preliminar ao desenvolvimento das outras áreas do comportamento da criança, facilitando desta forma, a exploração do mundo circundante a reação adequada aos estímulos que lhe apresentam.
- Possibilitar o desenvolvimento das capacidades cognitivas, através do conhecimento do ambiente por parte da criança, oferecendo-lhe condições para fixar estímulos, estabelecer relações significativas de causa-efeito, compreender os fenômenos essenciais de seu meio e resolver os problemas cotidianos que lhe são apresentados.
- Desenvolver na criança habilidades sócio emocionais para comunicar-se com os demais, através da expressão oral e gestual, a fim de estabelecer a necessidade interação com as pessoas de seu convívio.
- Proporcionar-lhe meios para aquisição de hábitos básicos de independência no cuidado de si mesma, utilizando seus próprios recursos e aqueles que o meio coloca ao seu alcance.
- Incentivar aquisição de experiências e informações básicas para a integração no ambiente sócio-cultural.
- Motivar, orientar e treinar os pais e demais familiares, como principais agentes de estimulação, nas atividades desenvolvidas junto à criança particularmente no ambiente do lar.
- Oportunizar e incentivar a criança ao meio no qual está inserida para que evolua em suas capacidades de conhecer os objetos e outros estímulos de seu ambiente, identificando os atributos principais dos mesmos, ordenando-os e classificando-os, relacionando-os e representando-os mentalmente.
- Levar a criança a desenvolver e progredir em suas habilidades e processos de comunicar suas idéias, desejos e interesses mediante o uso de pequenas frases, gestos e sinais gráficos.
- Estimular a comunicação e ampliar o vocabulário;
- Promover a autonomia e independência nas atividades diárias;
- Promover a estruturação corporal a autoconhecimento;
- Promover a autonomia nas AVDs;
- Participar de maneira efetiva na sociedade e construção de seus papéis sociais;
- Melhorar as habilidades sociais;
- Promover momentos de consciência corporal e autoestima;
- Criar estratégias que melhorem a socialização e promova as relações interpessoais;
- Adequar o ritmo e a postura em momentos ligados a alimentação;

- Melhorar o repertório de comportamento, minimizando alterações de comportamento disruptivo;
- Orientar os pais a dar continuidade ao trabalho quando estiver longe da instituição.

META DE ATENDIMENTO

A meta de atendimento do serviço é de até 80 pacientes, a forma de acesso é através do SAME para consultas médicas com neuropediatra e avaliações e através do processo de avaliação multidisciplinar há a indicação e acesso para os outros atendimentos.

Metas Quadrimestrais

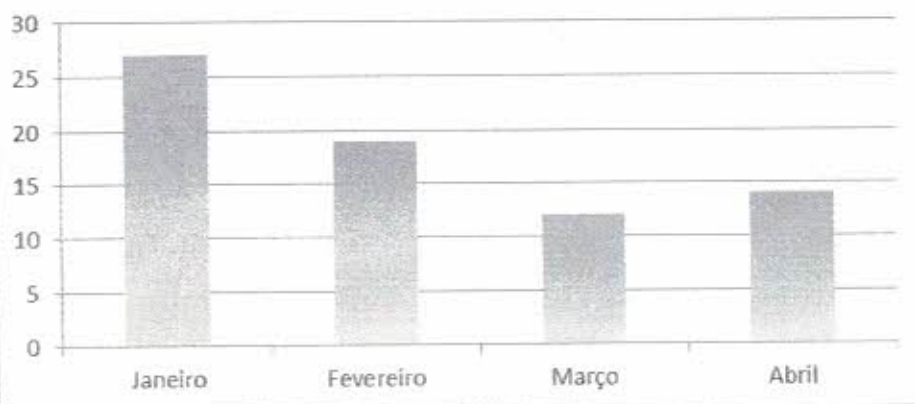
Atendimento	1º. QDM
Consultas Médicas Com Neuropediatra	40
Psicologia	2472

Quantitativo

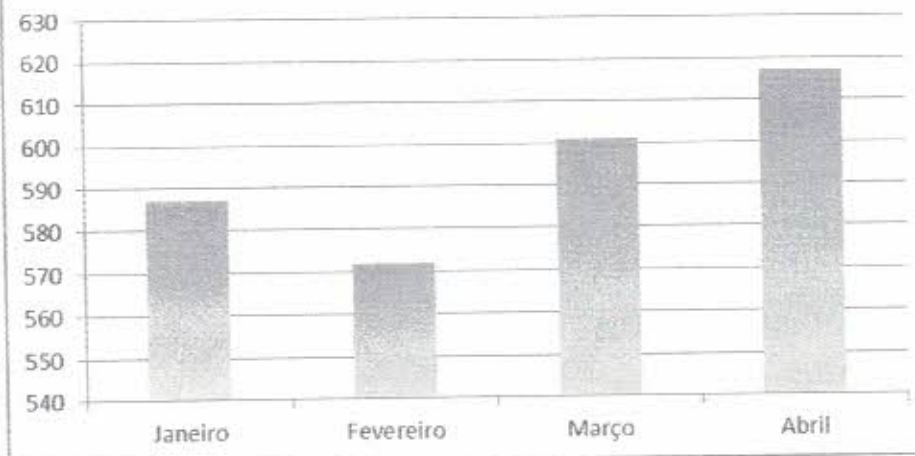
Atendimento	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	TOTAL
Consultas Médicas Com Neuropediatra	27	19	12	14	72
Psicologia	587	572	601	617	2377

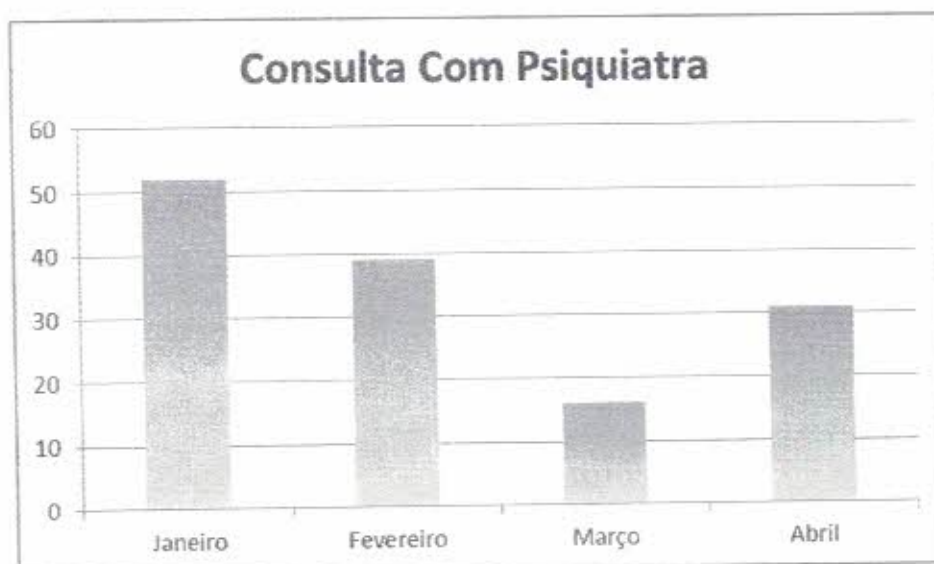
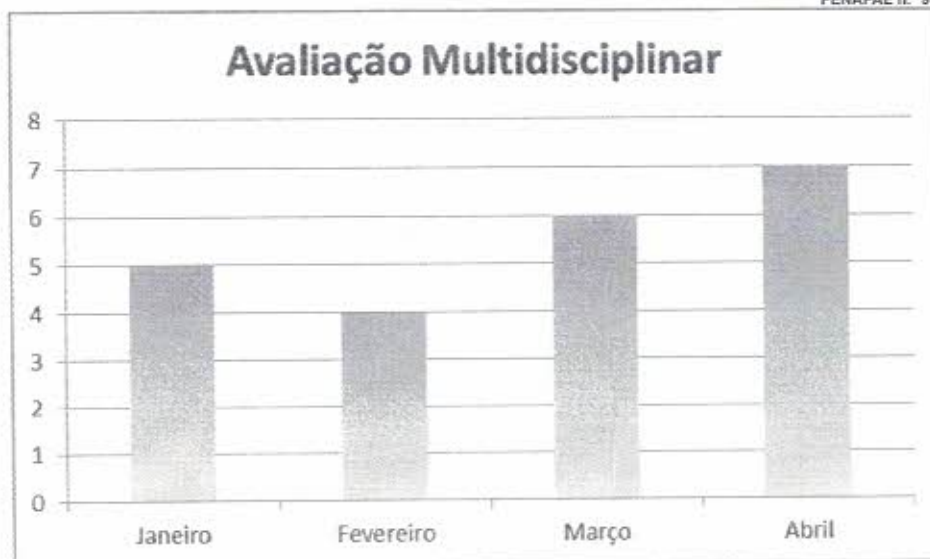
Atendimento	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	TOTAL
Avaliação Multidisciplinar	5	4	6	7	22
Consulta Com Psiquiatra	52	39	16	31	138
Atendimentos Multidisciplinares E Transdisciplinares	521	576	572	551	2220
Serviço Social	31	32	38	42	143

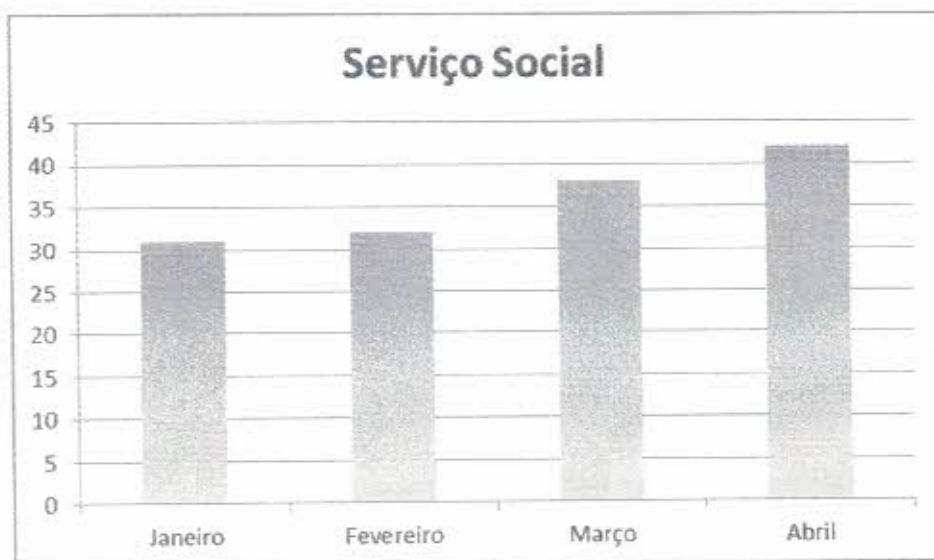
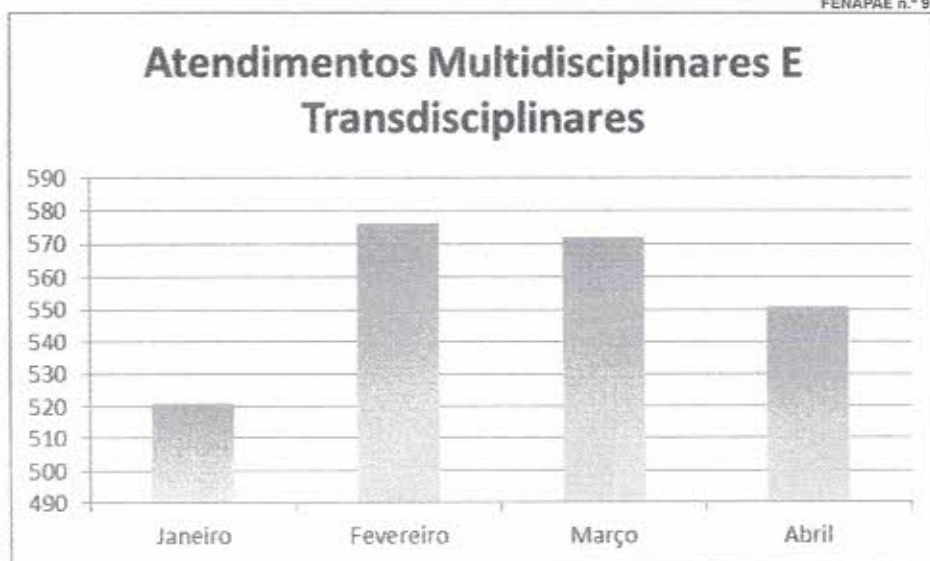
Consultas Médicas Com Neuropediatra



Psicologia







PERÍODO DE EXECUÇÃO/PERÍODO DE FUNCIONAMENTO

O período de execução é de 01/01/2024 a 30/04/2024 e o período de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 08h às 12h e das 13h às 17h, sendo os atendimentos pré-agendados.

RECURSOS UTILIZADOS

Recursos Humanos

Qtd.	Profissão/Função	Carga Horária/Mensal	Tipo de Vínculo
1	Médica - neuropediatra	20 horas	CLT
1	Psicóloga	200 horas	CLT

QUALITATIVO DOS ATENDIMENTOS

Consultas Médicas

Foram realizadas consultas médicas, previamente agendadas, na especialidade de neuropediatria. Essas consultas são agendadas via SAME.

As consultas com o médico psiquiatra, são direcionadas aos pacientes já matriculados na Instituição, sendo o agendamento realizado diretamente.

Atendimentos de Psicologia

A psicologia desempenha um papel fundamental no apoio a indivíduos com transtorno do espectro do autismo (TEA) e suas famílias. Os objetivos da psicologia no contexto do autismo foram:

Diagnóstico e avaliação, intervenção comportamental para melhorar habilidades sociais, de comunicação e comportamentais, apoio ao desenvolvimento social, trabalhando no desenvolvimento de habilidades sociais e interativas, treinamento de habilidades de comunicação, fornecendo estratégias e técnicas para melhorar as habilidades de comunicação, seja através da fala, linguagem de sinais, comunicação alternativa ou outros meios, gestão de comportamentos desafiadores, desenvolvendo estratégias para lidar com comportamentos desafiadores, ajudando a reduzir a ocorrência desses comportamentos e a melhorar a qualidade de vida do indivíduo e de sua família, apoio às famílias, oferecer orientação e suporte emocional às famílias de pessoas com autismo, ajudando-as a compreender as necessidades específicas do indivíduo e a desenvolver estratégias eficazes para o convívio diário, intervenção na escola, colaborando com professores e profissionais da escola para adaptar ambientes educacionais e desenvolver estratégias que apoiem o sucesso acadêmico e social do aluno com autismo.

As psicólogas trabalham de maneira colaborativa com outros profissionais de saúde, educadores e

familiares para criar abordagens personalizadas e centradas na pessoa, visando melhorar a qualidade de vida e o bem-estar global das pessoas com autismo.

O setor de psicologia atua em equipe, juntamente com os outros profissionais da equipe, assim como com as demandas dos professores.

Atendimentos Multidisciplinares e Transdisciplinares

Os atendimentos da saúde para os pacientes inclui atendimento/ acompanhamento de paciente com Transtorno do Espectro Autista (TEA) associado a Deficiência Intelectual e consultas médicas na especialidade de neuropediatria. Além desses atendimentos, os pacientes recebem atendimentos multidisciplinares e Transdisciplinares são realizados semanalmente e podendo este ser individual ou em grupo, de acordo com a necessidade de demanda de cada paciente e acompanhamento e atendimento com o serviço social.

Atualmente os pacientes recebem atendimentos multidisciplinares de fonoaudiologia, terapia ocupacional, fisioterapia, psicologia, musicoterapia, enfermagem, equoterapia e psicopedagogia.

Nos dias 22 e 23/01/2014 todos participaram da Formação "Potencializando Habilidades: princípios teóricos e metodológicos da Integração Sensorial de Ayres", ministrado pela Terapeuta Ocupacional Juliana Mussolini Acciari. A formação teve como abordagem que a integração sensorial refere-se à capacidade do cérebro de processar e organizar informações sensoriais provenientes do ambiente e do próprio corpo, para que possamos reagir de forma apropriada e eficaz. Essa habilidade desempenha um papel fundamental no desenvolvimento infantil e no funcionamento diário de pessoas de todas as idades. A formação abrangeu como a integração sensorial pode oferecer uma base sobre o desenvolvimento sensorial de crianças, adolescentes e adultos com TEA e DI em diversas situações e contextos de vida, em especial como fazer uso desse recurso em ambiente escolar.

Houve procedimentos de administração de medicamentos, administração de alimentação enteral, trocas, além de primeiros socorros e casos de convulsões.

Nos atendimentos multidisciplinares foram trabalhados de forma geral: promoção da autonomia, buscando promover a autonomia dos indivíduos, capacitando-os a realizar as atividades diárias de forma independente; reabilitação funcional, visando restaurar ou melhorar as habilidades físicas e cognitivas comprometidas devido a condições de saúde; aprimorar a comunicação oral, trabalhando tanto em aspectos articulatórios quanto em fluência; reabilitação da deglutição, onde se buscou a reabilitação da deglutição, diagnosticando e tratando disfunções que possam comprometer a ingestão segura de alimentos e líquidos; estimulação da linguagem, promovendo o desenvolvimento adequado da fala, compreensão; estimulação do desenvolvimento motor; prevenção de complicações musculares; melhoria da postura e equilíbrio; avaliação do desenvolvimento infantil; estimulação cognitiva; apoio e orientação às famílias.

Serviço Social

Na Instituição é oferecido o Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade onde foram executados: apoio e orientação sociofamiliar, atendimento psicossocial, ações de defesa de direitos e a acolhida familiar.

Foram executados serviços socioassistenciais de forma continuada, permanente e planejada, bem como acompanhamento à respectivas famílias, considerando a importância da centralidade na família.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o período coberto por este relatório quadrimestral, foram realizados vários atendimentos e alcançados diversos marcos. As seguintes considerações finais fornecem uma visão geral do desempenho.

Este quadrimestre foi marcado por atendimentos bem desafiadores, com a necessidade de intensa intervenção comportamental junto aos pacientes e às famílias, visto que em muitos casos há situações de vulnerabilidades e até mesmo de negligências, muitas vezes sendo o que antecede e desencadeia os comportamentos inadequados.

As famílias atualmente estão terceirizando as responsabilidades referentes à saúde do filho para a equipe de atendimento, o que ocasiona a não evolução adequada do desenvolvimento da criança; sem contar que estamos vivenciando um momento de falta de parcerias com as famílias, orientações técnicas são realizadas sistematicamente e não seguidas por essas.

Ao longo do quadrimestre, observamos várias tendências emergentes, como aumento no número de crianças que chegam à Instituição em consulta médica com suspeita de transtorno do espectro autista, aumentando assim a demanda de encaminhamentos para o processo de avaliação multidisciplinar; outro aspecto ainda é o absentismo nas consultas médicas, o que gera outros transtornos gerenciais.

Consideramos a família parte fundamental do processo de habitação e reabilitação dos pacientes, visto que os atendimentos realizados e as orientações devem ter continuação em casa, para um melhor desenvolvimento cognitivo, social, motor e familiar dos mesmos. Essa família tem que estar engajada nesse processo, para que esses usuários possam ser cada vez mais autônomos e funcionais, diminuindo assim a sobrecarga dessas famílias devido aos cuidados prolongados e aumentando a qualidade de vida não somente dessa pessoa com transtorno do espectro autista, mas também daqueles que fazem parte da sua dinâmica familiar.

É importante ressaltar o bom relacionamento entre equipe e o engajamento na melhora constante dos atendimentos e atividades para assim promover uma melhor qualidade de vida, promoção da autonomia e socialização dos pacientes.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Várzea Paulista

Mantenedora da Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental "Monteiro Lobato"

Fundada em 13-07-1985

Utilidade Pública Municipal – Lei N.º 1.223 de 23/12/81

Utilidade Pública Estadual – Decreto n.º 44.324 de 11/10/89

FENAPAE n.º 936 – CNPJ 54.132.840/0001-37

Várzea Paulista, 03 de maio de 2024.

Luiz Antônio Lopes Garcia
Gestor Administrativo

Tatiane Missari
Coord. Técnica